**QUEIMADURAS: Um estudo comparativo entre as regiões do Brasil.**

Caroline BELING1, Ana Luiza Tinoco ABUNAHMAN1, Fernanda Rodrigues de ALMEIDA1,Isabelle Marques FREIRE1, Lorena Gonçalves da SILVA1, Mariana Vilhena Alves dos SANTOS1, Ully Morize MÜLLER1, Mariana Novellino do Rosário AZZI2.

1Acadêmica de Medicina da Escola de Medicina Souza Marques (EMSM), Liga Acadêmica de Trauma e Emergência Souza Marques (LTEMSM).

2Médica Ortopedista. Professora de Ortopedia da Escola de Medicina Souza Marques (EMSM). Coordenadora da Liga Acadêmica de Trauma e Emergência Souza Marques (LTEMSM).

**RESUMO**

**Introdução:** As queimaduras são traumas graves que podem ser causados por agentes químicos, térmicos, biológicos, radiações ou eletricidade. Essas lesões são classificadas de acordo com sua profundidade e extensão, que, quanto mais severas, apresentam maior risco de complicações e morte. No Brasil, segundo dados do Sistema Único de Saúde, essas lesões acometem cerca de 1 milhão de pessoas e são responsáveis por 30 mil internações anualmente. No entanto, vale ressaltar que apenas 10% dessa vítimas procuram atendimento hospitalar. Diante dessa alta recorrência, o trabalho atual pretende analisar o perfil epidemiológico (PE) dos pacientes que sofrem queimaduras no Brasil. **Métodos:** Revisão da literatura pelas plataformas digitais Scielo, Pubmed e Google Scholar, com artigos de uma amostra temporal de 2009-2018. A busca utilizou os descritores: "queimaduras", "regiões", "Brasil", "perfil epidemiológico". **Desenvolvimento:** Foram selecionados estudos com o PE das vítimas de queimaduras encaminhadas para hospitais de referência das cinco regiões do país. Ao avaliar categorias como sexo, idade, agente etiológico, grau da lesão e local de ocorrência, o presente estudo expõe dados referentes às regiões Nordeste, Sul, Norte e Centro-Oeste. Dentre os pacientes admitidos, houve predomínio de homens (62%, 57,1%, 69,1% e 62,5%, respectivamente), adultos (59,2%, 70,98%, 91%, 70,4%), com queimaduras de 2º grau (64,1%, 45,7%, 62%, 85,6%) causadas por agentes térmicos (64,1%, 86,65% 69,6%, 82,6%) e que ocorreram, sobretudo, em ambiente doméstico (7%, 9,3%, não informa e 23,3% - dado que em todas essas regiões não constam informações completas sobre o ambiente ocorrido -). No Sudeste, as queimaduras de segundo grau foram mais prevalentes (51,7%), assim como as causadas por agentes térmicos (86,3%). No entanto, as seguintes particularidades foram observadas ao longo dos 4 anos de pesquisa: as queimaduras de 3º grau cresceram progressivamente, ultrapassando as de 2º grau em 2011 e 2012, com 52,5% e 66,7%, respectivamente. **Conclusão:** Dentre as cinco regiões do Brasil, o PE de quatro corresponde a um mesmo padrão. No Entanto, o Sudeste não apresentou todas as variáveis analisadas para comparação.

**Palavras-chave:** queimaduras, perfil epidemiológico, Brasil, regiões.